



## **PROJECTO LEITURÁLIA: TERRA DE LIVROS, LEITURAS E UTOPIAS**

Local: Vários locais

Organização: Câmara Municipal de Lagos / Biblioteca Municipal de Lagos

Parceiro: Livraria Livros da Ria Formosa, Lagos

Apoios das editoras: Guerra & Paz; Alêtheia; Colibri; Chiado; Esfera do Caos; Lua de Marfim; Tinta da China

Classificação Etária: Maiores de 6 anos

Bilhetes: entrada gratuita

### **“MEU CAMINHO É POR MIM FORA” | LIVROS, LEITURA E LIBERDADE**

Programação literária e cultural, destinada a celebrar os livros, a leitura e a liberdade, e a divulgar os livros e os autores da novíssima geração literária angolana em diferentes locais de Lagos.

#### **11 Abril**

Local: Espaço Leiturália “tinta d’ leitura”

Cafetaria “Salpicos”, Complexo Desportivo de Lagos - Piscinas Municipais.

**21:00 | UM CORAÇÃO BATENDO NO MUNDO. Mostra-venda de livros perigosos.**

**21:30 | DESFIANDO LEITURAS com os autores**

#### **BRANCA CLARA DAS NEVES, “Luena. Luanda. Lisboa: Fala de Maria Benta”, Colibri 2014**

BRANCA CLARA DAS NEVES nasceu em Angola no Moxico, uma província que faz fronteira com a República Democrática do Congo e a República da Zâmbia. Continuou a crescer em Luanda.

Escreve desde que aprendeu e regressa lá sempre que pode.

O livro “Luena Luanda Lisboa: fala de Maria Benta”, publicado em 2014, é a sua primeira ficção. Em 2015 publicou “Benjamim”, “Na Deserta” e “Luto” na Antologia de Poesia e Prosa Poética da Editorial Minerva. Em 2016 “A Casa Cor de Limão”, na antologia De Corpo Inteiro, editada pelo Círculo dos Escritores Moçambicanos na Diáspora. Dinamiza círculos intergeracionais de escrita criativa.

Diz a autora: “Ao princípio o que me empurrava a caneta era a paixão por desmontar as mentiras do império e as suas injustiças. Logo a seguir, os mistérios do amor. A denúncia dos impérios ainda vivos. Depois, o trabalho nas falas que se deixam entrelaçar. E agora,”

[www.brancaclaradasneves.com](http://www.brancaclaradasneves.com)

#### **DIDIER FERREIRA, “Diário Poético de um Empregado de Balcão”, Esfera do Caos 2015**

DIDIER FERREIRA é natural de Angola e nacional de S. Tomé e Príncipe, sem nunca ter estado naquele país, e residente em Portugal desde a infância. É escritor, professor e jornalista.

Melhor Mestre em Estudos Portugueses 2015/2016 na NOVA/FCSH, e Doutorando em Estudos de Literatura. Investigador IELT-FCSH/UNL Um adepto fanático das palavras (como gosta de afirmar) fundou o movimento poético “Jovens Poetas Vadios”, uma designação em homenagem às sessões mensais de Poesia Vadia onde apareceu pela primeira vez, ainda no tempo do “Café com Letras”, em Cacilhas. Este movimento tem o objectivo de despertar em outros jovens a vontade de ler, escrever, ou simplesmente gostar de poesia e, neste âmbito, tem realizado, desde Dezembro de 2008, sessões de declamação de poesia em escolas, universidades e casas culturais. Tem poemas publicados nas colectâneas “Almada’Abril (II)”, 2009; “Jovens Poetas Vadios”, 2008; “Index Poesis – Colectânea de Poesia”, 2006 e “Alma(da) Nossa Terra – Antologia de Poetas Almadenses”, 2006. O livro “O Diário Poético De Um Empregado de Balcão” (Esfera do Caos, 2015) é o seu primeiro livro de poesia em nome individual.



### **ADOLFO MARIA, “Angola no tempo da ditadura democrática revolucionária: poética do auto-cárcere”, Colibri 2016**

ADOLFO MARIA nasceu em Luanda em 1935 e, desde jovem, entregou-se ao combate pela independência de Angola, nas suas vertentes cultural, política e armada. Foi membro e fez parte dos corpos dirigentes da Sociedade Cultural de Angola e do Cine-Clube de Luanda, do corpo redatorial do jornal “Cultura” e foi jornalista no diário luandense “ABC”. Em 1959, foi preso pela polícia política portuguesa, a PIDE, e, em 1962, partiu para o exílio, onde foi um dos fundadores e dirigentes do Centro de Estudos Angolanos, em Argel. Em 1969, na II Região político-militar do MPLA, dirigiu a Rádio Angola Combatente. Em 1974, formou-se uma corrente contestatária do «presidencialismo absoluto» no MPLA, a Revolta Activa, de que foi um dos dirigentes. Logo após a independência, os responsáveis do MPLA, como represália, ordenaram a prisão de vários elementos dessa tendência, que se auto-dissolvera em 1975. Adolfo Maria consegue esconder-se da polícia política do regime, a DISA, durante quase três anos, em condições de extrema solidão, que relata no seu livro “Angola - Sonho e Pesadelo”. Expulso para Portugal, em 1979, publicou artigos em “A Capital” e “O Jornal”. Viria a fazer parte, com Gentil Viana e Mário de Andrade, de um Grupo de Reflexão que, no exílio, procurava caminhos para a paz numa Angola submetida a terrível guerra civil. Após os acordos de Bicesse, acompanhou Gentil Viana que, em Angola, apresentou o seu plano de convivência nacional. Depois da retoma da guerra civil, não regressou ao país. Tem publicado na Colibri os livros “Angola no Tempo da Ditadura Democrática Revolucionária: Poética do auto-cárcere”, 2016; “Naquele Dia Naquele CAZENGA”, 2016; “Angola: Contributos à Reflexão”, 2015; “Na Terra dos TTR” (2014); “Angola - Sonho e Pesadelo” (2014).

### **SENDI BAPTISTA, Projecto de Educação Ambiental "Estórias para Conservar" - Coleção de livros infantis sobre a biodiversidade em Angola. Fundação Kissama, 2012 – 2016**

SENDI BAPTISTA nasceu em Luanda em 1982. Formou-se em Biologia pela Universidade de Lisboa e em 2007 começou a colaborar com o Projecto de Conservação da Palanca Negra Gigante, em Angola. De 2009 a 2014 foi assistente de investigação no mesmo projecto, que passou a ser implementado pela Fundação Kissama em 2010. Em 2012 envolveu-se na criação do Projecto de Educação Ambiental "Estórias para Conservar" tendo por base uma colecção de livros infantis sobre a biodiversidade em Angola, ilustrados por Fernando Hugo Fernandes. Os livros já são utilizados para fazer educação ambiental nas escolas, em sessões de apresentação e contos dinamizados pela Fundação Kissama. Esta ONG tem como objectivos essenciais o estudo, a defesa e a divulgação da biodiversidade da fauna e flora angolanas, e a promoção de acções que visem a preservação e a recuperação de áreas degradadas do ambiente rural e urbano angolano.

A colecção “Estórias para Conservar” é composta, actualmente, pelos seguintes títulos: “Muadi, o regresso dos elefantes”, 2016; “Floki, o flamingo aventureiro”, 2015; “Tina, a manatim do Kwanza”, 2014; “Pansu, o gorila do Maiombe”, 2014; “Juba, a chita do deserto”, 2013; “Vari, a incrível palanca”, 2012; “Cori, a tartaruga em perigo”, 2012.

## **23:30 | Sessão de autógrafos**

**De 12 a 23 de Abril**

**UM CORAÇÃO BATENDO NO MUNDO.**

Mostra-venda de livros perigosos. Mostra-venda de livros de autores da novíssima geração literária angolana

Local: Biblioteca Municipal de Lagos

Horário: de 3ª feira a sábado, das 10h às 13h e das 14h às 18h, encerra ao domingo e 2ª feira.

Organização: CML / Biblioteca Municipal de Lagos

Parceiro: Livraria Livros da Ria Formosa, Lagos

Apoios das editoras: Guerra & Paz; Alêtheia; Colibri; Chiado; Esfera do Caos; Lua de Marfim;

Tinta da China